



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 30 DE JANEIRO DE 2008

ACTA

Aos trinta dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e oito, nesta Vila de Nelas e Edifício Multiusos, reuniu pelas vinte e uma horas, a Assembleia Municipal de Nelas, em sessão extraordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único:

- IC6/IC7/IC37 – Estudo de Avaliação Ambiental Estratégica da Rede Rodoviária Nacional na Região do Centro Interior – Consulta Pública - Reapreciação de documentos enviados pela EP – Estradas de Portugal, EPE, em 28/12/2007, à Câmara Municipal de Nelas.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito boa noite. Vamos dar início a esta Assembleia Extraordinária que tem como ponto único: IC 6/IC 7/IC 37 – Estudo de Avaliação Ambiental Estratégica da Rede Rodoviária Nacional na Região do Centro Interior.

Começo por cumprimentar a Senhora Presidente, os Senhores Vereadores, os Senhores Membros da Assembleia, os Senhores Presidentes de Junta e o Público aqui presente.

Passo a palavra ao Senhor Manuel dos Santos para fazer a chamada.

(A chamada foi feita pelo Senhor Segundo Secretário, Manuel dos Santos)

O Senhor Segundo Secretário Manuel dos Santos:

- Temos um total de vinte e cinco presenças e cinco faltas, até ao momento.

(Faltaram os Senhores Membros da Assembleia Adrião Polónio de Carvalho, Manuel do Couto de Sousa, Luis Manuel Abrantes Pinheiro, Salomão de Almeida Fonseca e António Morais Amaral Rodrigues).

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Manuel dos Santos. Dando continuidade aos trabalhos e antes de passar a palavra aos Senhores Membros da Assembleia para se pronunciarem sobre o assunto da Sessão de hoje; relembro-vos que temos dois documentos que vos foram distribuídos à entrada. Um documento é uma apreciação feita pelos Serviços Técnicos da Câmara, sob a responsabilidade do Senhor Eng.º Luis de Almeida, que se encontra presente e que, no caso de o quererem questiona-lo, estará à vossa inteira disposição. O outro documento foi ontem subscrito por todos os Senhores Vereadores e pela Senhora Presidente da Câmara.

Vou proceder à leitura destes documentos, que serão uma boa base de trabalho, para o caso de alguém querer levantar alguma questão.

Antes disso, questionava os Senhores Presidentes de Junta aqui presentes, se houve alguma reacção por parte dos respectivos Municípios, ou se pretendem manifestar opinião sobre este ponto.

Uma vez que não têm nenhuma questão a apresentar, vou, então, proceder à leitura dos documentos distribuídos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Posteriormente, o Senhor Vereador Osvaldo Seixas irá fazer uma abordagem ao assunto e, seguidamente, passaríamos para o debate por parte dos Senhores Membros da Assembleia.

Sendo assim e começando pela apreciação técnica, feita pelo Gabinete Técnico da Câmara, vou ler apenas a conclusão do parecer dos Serviços:

“Atendendo a que:

- Os cenários A e B apresentam o mesmo traçado para o troço Viseu – Nelas e que o seu comportamento geral, face aos domínios estratégicos de avaliação, apresenta mais aspectos positivos que negativos;

- O cenário C, sendo equilibrado na sua totalidade, apresenta um traçado para este troço com mais aspectos negativos que positivos.

Julga-se que, para o Concelho de Nelas, a solução que, aparentemente, apresenta maior capacidade de dinamizar a economia local e regional, seria o Cenário C (compósito) com alteração do traçado Viseu – Nelas, troço que seria substituído pelo traçado contemplado nos Cenários A e B.”

Esta é a análise feita pelos Serviços Técnicos Camarários.

Passo a ler a declaração ontem apresentada em reunião de Câmara pelos Senhores Vereadores do Partido Socialista e que foi, depois, subscrita por todo o elenco camarário:

“No âmbito da Consulta Pública do Plano Rodoviário Nacional na Região Centro Interior (IC 6, IC 7, IC 37), os Vereadores do Partido Socialista na Câmara Municipal de Nelas, em reunião ordinária de 29 de Janeiro de 2008:

1 – Manifestam a sua preferência pelo traçado identificado como “Opção B – Cenário Extremado”, que faz a ligação do IP5-A25, a partir de Viseu, ao IP2-A23, na Covilhã, com passagem por Nelas, entre o Estádio Municipal e a Zona Industrial e por Seia, com atravessamento da Serra da Estrela através de túneis.

Esta preferência baseia-se na avaliação e ponderação dos vários factores críticos para a decisão, apresentados no Estudo de Avaliação Ambiental Estratégica, agora em discussão, muito em especial os de natureza rodoviária, como sejam o desempenho da rede e a segurança e os de natureza social, ambiental e de desenvolvimento económico.

Este traçado é o que melhor serve os interesses do concelho de Nelas, tendo em conta a necessidade premente de melhorar os acessos à Capital do Distrito, Viseu e ao maior destino turístico da região, Serra da Estrela, mas também, o aproveitamento das potencialidades geográficas do concelho, muito em especial os benefícios que as obras de requalificação da Linha da Beira Alta, poderão trazer, aumentando a capacidade de oferta da Estação de Caminhos de Ferro de Nelas e a sua aptidão natural para servir toda a região, principalmente Viseu e Seia e toda a zona da Beira Serra.

Na ligação de Seia para a Covilhã poderá ser equacionada uma alternativa que não obrigue à execução de túneis ou, neste caso, por se tratar de uma opção economicamente desvantajosa, poderão ser estudadas formas alternativas de financiamento da construção e exploração deste troço.

2 – Recomendam que seja estudada a sua interligação com o IC12, de forma a permitir a melhoria do acesso ao centro da Vila, à Estação de Caminho de Ferro e à Zona Industrial do Poço Forrado, bem assim como às localidades mais próximas. Nesse sentido, para além do nó de ligação com o IC 12, deverá ser prevista a construção de um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

outro nó de ligação com a E.N. 234, devendo ser estudada a possibilidade deste troço do IC7-IC37, entre estes dois nós, servir de acesso ao nó do IC12.

3 – Rejeitam liminarmente a “Opção C – Cenário Compósito”, na medida em que, para além de prejudicar gravemente o desenvolvimento de Nelas e do Concelho, este traçado representar, em si mesmo, um factor de isolamento e constrangimento em relação a Canas de Senhorim e ao seu crescimento, pois que esta Vila ficaria irremediavelmente confinada por três eixos rodoviários, a saber:

- IC 12 a Norte – Poente;

- IC 7-IC 37 a Nascente, em hipótese;

- E.N. n.º 234, em conjunto com a Linha do Caminho de Ferro, a Sul – Nascente.

Nelas, 29 de Janeiro de 2008.”

Passo a palavra ao Senhor Vereador Osvaldo Seixas para nos falar um pouco mais sobre as reuniões havidas sobre este assunto.

O Senhor Vereador Osvaldo Seixas:

Muito obrigado, Senhor Presidente.

Boa noite a todos.

Vou ser muito breve. Só quero transmitir-vos as razões pelas quais subscrevemos esta proposta do Partido Socialista. Achamos ser a proposta que melhor defende o que é mais importante para o Concelho de Nelas.

Todos achamos que a opção dos túneis seria a mais vantajosa para o Concelho de Nelas. Acho que devemos ter alguma cautela porque estive em duas reuniões, juntamente com a Senhora Presidente da Câmara e com o Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas, o Dr. Paulo Campos, e nas duas reuniões em que estivemos com ele foi-nos dito, basicamente, que a opção dos túneis foi colocada só em termos hipotéticos, pois nunca seria executada.

Por mais que as pessoas falem, a opção política será, sempre, do Governo, pois é o Governo que tem de a tomar; porém, a opção dos túneis estará, à partida, colocada de parte.

Isto foi-nos dito numa reunião com autarcas, em Coimbra. É preciso ter alguma cautela nisto. Se a Assembleia Municipal optar pelos túneis, isto é, pela opção B, é importante que se escolha uma alternativa àquela opção; não sendo possível fazer os túneis, o que é que a Assembleia Municipal propõe?

Aquilo que o Senhor Eng.º Luis Almeida diz faz algum sentido. O Cenário compósito C é aquele que nos parece mais desvantajoso para o Concelho de Nelas, porque enclausura Canas de Senhorim, e não beneficia Nelas. Cria uma divisão física importante e Canas de Senhorim ficaria enclausurada, como o Partido Socialista já disse e bem, entre o IC 12, o IC 37 e a Linha de Caminho de Ferro.

Mas esse cenário compósito poderá ser o melhor de todos, tirando os túneis, desde que a ligação, ou o IC 37, a ligação de Nelas – Viseu – Seia, chegue mais perto de Nelas, ocupando o espaço que está previsto no cenário A. Considero importante pedir-vos alguma cautela na discussão. Se a Assembleia Municipal optar pelos túneis, como aconteceu em reunião de Câmara, pode esta opção ser chumbada pelo Governo. É importante que se aponte também uma opção alternativa aos túneis.

Queria deixar este alerta; embora na discussão pública apareçam ainda os três cenários; foi nos dito, por duas vezes, uma delas ainda antes de começar a discussão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pública, que a opção dos túneis estava fora de questão. Tem um custo superior ao dobro das outras; temos de perceber que, neste momento, as dificuldades são para todos. Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Vereador.

Feitas as apresentações sobre as diferentes opiniões já expostas sobre este processo, questionava se algum dos Senhores Membros da Assembleia quer usar da palavra. Senhor Membro da Assembleia Borges dos Santos, faça o favor.

O Senhor Membro da Assembleia Borges dos Santos:

- Boa noite, Senhor Presidente da Assembleia,

Senhora Presidente da Câmara,

Senhores Vereadores,

Membros da Assembleia,

Exmo. Público.

O Senhor Vereador Osvaldo Seixas veio apresentar ponto, com o qual que nós discordamos, assim como das palavras do Senhor Secretário de Estado. Se o Senhor Secretário de Estado nos coloca à discussão três cenários e, de seguida nos diz que um está posto de parte, não está a ser honesto, ao pedir-nos esta reflexão. O Senhor Secretário de Estado devia ter retirado esse cenário, que por sinal é o cenário que mais interessa tanto a Nelas, como a Viseu, como à Covilhã, como a Manteigas, como a Seia e como a Gouveia.

Esse percurso pode ser muito mais caro, segundo indicam os estudos apresentados, mas, porque não portajarem os túneis, como sugeriu a alguns dias o Senhor Presidente da Câmara de Manteigas, que é um dos grande beneficiados com esse traçado.

Se quem usa o percurso anda menos quilómetros, gasta menos gasolina, corre menos riscos do que andando à volta da serra, não vejo nada contra que se portaje o túnel e, com certeza, que o custo já não vá ser tão grande.

A declaração que os Serviços Técnicos da Câmara apresentam, parte de pressupostos que não sei se são possíveis. Nós estamos a partir de um pressuposto em que o traçado Viseu – Nelas irá ser alterado. Esse percurso não está previsto no cenário C, até porque os serviços defendem, esse traçado para desviar a estrada das vinhas de Santar. Se os traçados A e B são coincidentes de Viseu a Nelas, excluindo o traçado da opção C, que vantagens temos nós em irmos para Seia, ou irmos para Gouveia, tendo que ir quase até a Oliveira do Hospital, e depois voltar para trás, para irmos para Seia ou para Gouveia.

Não parece que o caminho mais directo seja por Oliveira do Hospital, a não ser que o Senhor Secretário de Estado viva lá, ou seja de lá. O melhor percurso para as pessoas de Viseu, de Nelas e de Mangualde, não é esse; pois só se deslocam para Oliveira do Hospital, esporadicamente.

Parece-me que a opção C será, quanto a nós, a pior de todas, até porque, admitindo que, indo-se por essa opção, não podíamos aceitar o trajecto de Viseu para Nelas, teríamos que ter o mesmo traçado do A ou do B mas isso não está previsto. O argumento é muito claro, se trouxéssemos a estrada para o mesmo nó do IC 12 conforme consta nos cenários A e B, então como é que íamos leva-las para a Felgueira, por trás de Paranhos?



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Não estou a perceber qual o percurso que vão fazer. Mas a nossa opção, isto é, aquela que o Partido Socialista apresentou na Câmara e que a Câmara aprovou é aquela com a qual concordo totalmente. Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia.

- Muito obrigado, Senhor Membro da Assembleia Borges dos Santos. O Senhor Vereador Osvaldo Seixas vai tentar responder às questões por si levantadas.

O Senhor Vereador Osvaldo Seixas:

- Senhor Membro da Assembleia Borges dos Santos quanto à questão técnica, está ali o Senhor Eng.º Luis de Almeida e, se a Senhora Presidente autorizar, penso que pode dizer algo mais sobre o que representa esse cenário, em termos técnicos.

Quanto à questão que colocou, o Senhor Secretário de Estado não está cá para se defender; nas reuniões que tive com ele, estavam mais cinquenta ou sessenta autarcas. Numa das reuniões estávamos sessenta e tal autarcas e, nas outras estavam cem pessoas, foi uma reunião pública em Oliveira do Hospital.

Nunca tive nenhuma reunião particular com ele para lhe colocar o assunto frente a frente. Esse recado que o Senhor Membro da Assembleia envia, e muito bem, pois concordo inteiramente consigo em tudo o que disse. No entanto só será para quem tem hipóteses de ter reuniões particulares com o Senhor Secretário de Estado, o que até à data nunca se conseguiu.

Vim aqui, no início para deixar esse alerta porque fui informado para isso, pelo Senhor Secretário de Estado. Também fico de pé atrás, de certa forma, quando me dizem que existem três cenários para escolher, mas há um que está, à partida, excluído.

Não faz nenhum sentido, mas foi assim que nos foi colocado este assunto, só pretendi alertar e elucidar os Senhores Membros da Assembleia.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Vereador. Senhor Membro da Assembleia Paulo Santos, faça o favor.

O Senhor Membro Paulo Santos:

- Senhor Presidente da Assembleia,

Senhora Presidente da Câmara,

Caro Executivo,

Caros Membros da Assembleia,

Estimado Público.

Há apenas uma questão que queria colocar, e, gostava de ficar esclarecido. Este documento que nos foi apresentado e subscrito pelos Senhores Vereadores do Partido Socialista, representa uma declaração política, que foi subscrita pelo Executivo ou não?

Os pareceres técnicos dos Serviços da Câmara Municipais parecem-me equilibrados, na forma como abordam o problema, mas para a Assembleia Municipal e para mim, particularmente, como Membro desta, a nossa posição é política. Deve ser uma posição política daquilo que são as nossas convicções e as ambições que pretendemos para o nosso Concelho. Parece-me que devemos ser ambiciosos quanto aos projectos, porque se recuarmos ao tempo em que fomos chamados, pela primeira vez, a dar um parecer na Assembleia Municipal de Nelas sobre o traçado do IC 12 e já lá vão, talvez, mais de dez anos, e esse traçado nem sequer está concluído.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Devo dizer que subscrevo muito daquilo que o Senhor Membro da Assembleia Borges dos Santos aqui expôs. É minha opinião que a Assembleia Municipal deve subscrever esta posição, até porque é uma posição do Executivo, logo devemos dar-lhe, ainda mais força.

Acho que as opções A e B, no seu conjunto, defendem os nossos interesses, quanto mais não seja, no troço Viseu – Seia, embora neste momento o que temos mais palpável em termos mais concretizáveis seja o troço C.

Quanto ao sonho dos túneis da Serra da Estrela, desde há muitos anos que se fala disso; se calhar, quando formos velhinhos ainda não estarão feitos. Os Governos Socialistas já nos habituaram a fazer muita propaganda e construir pouco, até porque tomaram outras opções, em vez de concluírem a obra do IC 12.

Os Secretários de Estado são remodeláveis e amanhã esse Secretário de Estado pode já não estar no Governo. Temos que ser ambiciosos naquilo que queremos, firmes nas nossas convicções e a minha convicção é que deve esta Assembleia defender os melhores traçados.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Membro da Assembleia Paulo Santos. Perguntava, se mais algum dos Senhores Membros da Assembleia quer usar da palavra. Senhor Membro da Assembleia Pedro Moreira, faça o favor.

O Senhor Membro Pedro Moreira:

- Boa noite Senhora Presidente,
Senhor Presidente da Assembleia,
Senhores Vereadores,
Senhores Membros da Assembleia Municipal,
Estimado Público.

Em primeiro lugar, venho dizer que concordo, na generalidade, com esta declaração. Acredito que, o que mais interessa a Nelas, o cenário mais importante para o Concelho é a ligação Viseu – Seia pela opção B. A questão dos túneis é discutível, mas, a minha preocupação, e já começa a ser uma tradição, diz respeito ao PDM.

Sei que temos o PDM, neste momento, com o problema da Zona Industrial, pois está em processo de avaliação da suspensão. Pergunto: até que ponto é que estes dois traçados, do IC 12 e do IC 37, condicionam a apresentação de um novo PDM? Haverá restrições à construção, haverá já áreas non edificandi, haverá já uma série de constrangimentos à construção e ao desenvolvimento? Gostaria de ser informado em relação a isso, e, em que fases é que esses estudos de avaliação ambiental estratégica condicionam o PDM de Nelas e, de que forma é que podem atrasar ou não a apresentação de um novo.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Membro da Assembleia Pedro Moreira. Aproveito para esclarecer que uma Assembleia Extraordinária só trata o tema para que foi convocada. Apesar de ser um assunto com alguma interligação, reconheço-o pessoalmente, não há, ainda, nada de definitivo sobre os condicionalismos do PDM.

Pergunto, mais uma vez, se algum dos Senhores Membros da Assembleia pretende usar da palavra.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Como aparentemente temos consenso quanto ao traçado mais ambicioso para o futuro, o cenário B dos túneis, atendendo que passaríamos a distar da Covilhã cerca de 45 minutos e, com uma Universidade como mais valia.

Posto isso, não sei se querem fazer alguma alteração à declaração apresentada pelo Partido Socialista e subscrita pelo Executivo. Pergunto aos grupos parlamentares qual a vossa opinião, se, subscrevemos, se votamos ou se passamos a Proposta de Recomendação.

Pergunto aos Senhores Membros da Assembleia qual será, no vosso entender, se a declaração é também subscrita pela Assembleia, se vai como Proposta de Recomendação, ou se a pretendem votar.

Gostaria de ouvir os Senhores Líderes da Bancadas; façam favor.

O Senhor Membro Borges dos Santos:

- Não sei, exactamente, se já todos os Senhores Membros da Assembleia estão convencidos que o percurso que melhor serve os interesses do nosso Concelho é o B. Não seria mais vantajoso pôr à votação os percursos, até porque dava mais força à proposta da Câmara? Penso que seria melhor a votação da Assembleia Municipal, porque assim os Senhores Membros da Assembleia ficavam vinculados à proposta.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor professor Borges dos Santos. Senhor Membro da Assembleia Rui Costa, faz favor.

O Senhor Membro da Assembleia Rui Costa:

- Boa noite, Senhor Presidente da Assembleia,

Senhora Presidente da Câmara,

Senhores Vereadores,

Senhores Membros da Assembleia,

Estimado Público.

Da parte da bancada do PPD-PSD/CDS-PP vamos reforçar e demonstrar que estamos unidos nesta causa, queremos é o desenvolvimento do Concelho. Não nos importamos, em nada, de submetermos a proposta de recomendação a votação.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Engenheiro Rui Costa. Senhor Membro da Assembleia Paulo Santos, faz favor.

O Senhor Membro Paulo Santos:

- Acho que, numa Assembleia Extraordinária em que somos chamados a discutir algo de tão grande importância para o futuro e desenvolvimento da região e do nosso Concelho, devíamos ser um pouco mais formais e introduzir um intervalo para elaborar um documento.

Penso que esta Assembleia, com toda a dignidade que tem, deveria escrever um documento próprio para apreciação e com um cariz mais formal para ser enviado às instâncias superiores.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Membro da Assembleia. Reconheço que a sua intervenção vem de encontro à minha opinião e, nesse sentido, faríamos 5 minutos de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

intervalo, dez no máximo convidando dois ou três Membros de cada bancada para prepararmos um documento em nome da Assembleia Municipal.

Uma vez concluída a reunião convido todos os Senhores a ocuparem os vossos lugares para continuarmos com os trabalhos da Assembleia.

Passo a ler o documento preparado pelas duas bancadas parlamentares:

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

No âmbito da Consulta Pública do Plano Rodoviário Nacional na Região Centro Interior (IC 6, IC 7, IC 37), a Assembleia Municipal de Nelas, reunida extraordinariamente em 30 de Janeiro de 2008 e, após análise e discussão dos traçados dos três cenários apresentados, suportados pelo parecer dos Serviços Técnicos da Câmara Municipal e pela declaração subscrita, por unanimidade, pelo Executivo Municipal.

A mesma conclui:

1 – Manifestar a sua preferência pelo traçado identificado como “Opção B – Cenário Extremado”, que faz a ligação do IP5-A25, a partir de Viseu, ao IP2-A23, na Covilhã, com passagem por Nelas, entre o Estádio Municipal e a Zona Industrial e por Seia, com atravessamento da Serra da Estrela através de túneis.

Esta preferência baseia-se na avaliação e ponderação dos vários factores críticos para a decisão, apresentados no Estudo de Avaliação Ambiental Estratégica, agora em discussão, muito em especial os de natureza rodoviária, como sejam o desempenho da rede e a segurança e os de natureza social, ambiental e de desenvolvimento económico.

Este traçado é o que melhor serve os interesses do concelho de Nelas, tendo em conta a necessidade premente de melhorar os acessos à Capital do Distrito, Viseu e ao maior destino turístico da região, Serra da Estrela, mas também, o aproveitamento das potencialidades geográficas do concelho, muito em especial os benefícios que as obras de requalificação da Linha da Beira Alta, poderão trazer, aumentando a capacidade de oferta da Estação de Caminhos de Ferro de Nelas e a sua aptidão natural para servir toda a região, principalmente Viseu e Seia e toda a zona da Beira Serra.

Na ligação de Seia para a Covilhã poderá ser equacionada uma alternativa que não obrigue à execução de túneis ou, neste caso, por se tratar de uma opção economicamente desvantajosa, poderão ser estudadas formas alternativas de financiamento da construção e exploração deste troço.

2 – Recomendar que seja estudada a sua interligação com o IC12, de forma a permitir a melhoria do acesso ao centro da Vila, à Estação de Caminho de Ferro e à Zona Industrial do Poço Forrado, bem assim como às localidades mais próximas. Nesse sentido, para além do nó de ligação com o IC 12, deverá ser prevista a construção de um outro nó de ligação com a E.N. n.º 234, devendo ser estudada a possibilidade deste troço do IC7-IC37, entre estes dois nós, servir de acesso ao nó do IC12.

3 – Rejeitar liminarmente a “Opção C – Cenário Compósito”, na medida em que, para além de prejudicar gravemente o desenvolvimento de Nelas e do Concelho, este traçado representar, em si mesmo, um factor de isolamento e constrangimento em relação a Canas de Senhorim e ao seu crescimento, pois que esta Vila ficaria irremediavelmente confinada por três eixos rodoviários, a saber:

- IC 12 a Norte – Poente;

- IC 7-IC 37 a Nascente, em hipótese;

- E.N. n.º 234, em conjunto com a Linha do Caminho de Ferro, a Sul –

Nascente.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Nelas, 30 de Janeiro de 2008.

Assembleia Municipal de Nelas.

Posto isto, ponho à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Está aprovada por unanimidade.

O Senhor Primeiro Secretário:

MINUTA DA ACTA

O Ponto único: - IC6/IC7/IC37 – Estudo de Avaliação Ambiental Estratégica da Rede Rodoviária Nacional na Região do Centro Interior – Consulta Pública - Reapreciação de documentos enviados pela EP – Estradas de Portugal, EPE, em 28/12/2007, à Câmara Municipal de Nelas, foi posto à discussão, tendo sido aprovado, o cenário B, com as propostas de alteração desta Assembleia Municipal, com 25 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, isto é, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Está aprovada por unanimidade.

Damos, assim, por encerrada esta sessão extraordinária.

Desejo a todos continuação de boa semana e uma boa noite.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Presidente:

Secretário: